

FISCO PARA NESTA QUARTA-FEIRA



Conforme aprovado em uma das maiores assembleias gerais já realizadas pelo Sindifisco-PB, as auditoras e os auditores fiscais cruzarão os braços, nesta quarta-feira (15), das 8h às 18h. A paralisação acontece em todas as gerências de fiscalização do Estado.

A suspensão do atendimento ao contribuinte é pra chamar a atenção da sociedade, dos Poderes constituídos e alertar o Governo para a urgente necessidade de receber o Sindifisco-PB e discutir questões importantes para o Fisco e o Estado.

Por deliberação unânime da assembleia geral (dia 7), haverá paralisações semanais, cujo dia será escolhido aleatoriamente. Contudo, o movimento segue até o Governo se mostrar sensível, abrir o canal de negociação e resolver as demandas do Fisco.

Diante da insatisfação da classe fiscal, os auditores também protestarão adotando um modelo de atendimento ao contribuinte em ritmo de operação-padrão, cuja operacionalidade está sendo definida pela Comissão de Lutas.

Diálogo sempre como prioridade

O presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, esclareceu que, antes mesmo de tomar a decisão de paralisar as atividades no dia 15, auditoras e auditores sempre estiveram - e estão - abertos ao necessário diálogo para solucionar os impasses, posicionamento externado ao Governo do Estado por meio de ofícios solicitando audiência, porém sem nenhuma resposta da parte do Chefe do Executivo. “Por isso, vamos implementar um forte movimento, não contra o governo ou o governador, mas em prol da categoria, de melhores condições de trabalho, em prol do reajuste da remuneração da categoria fiscal, que está com suas remunerações defasadas”, afirmou Isidro.

Ele também enfatizou que a categoria fiscal está unida e engajada plenamente no movimento, que poderá ser suspenso caso o Governo decida que o caminho mais construtivo para o Estado é o do diálogo, numa parceria na qual todos saem ganhando, especialmente a sociedade paraibana. “Há condições de o Governo atender nossas propostas. Mostramos que as receitas próprias do Estado, graças ao trabalho competente da classe fiscal, cresceram substancialmente de 2010 a 2016 em mais de 95%, ou seja, quase que dobrou, enquanto as auditoras e os auditores, no mesmo período, acumulam defasagem de mais 40% em suas remunerações”, finalizou.

Categoria demonstra força e união

O Sindifisco-PB realizou, terça-feira última (7), uma das maiores assembleias gerais extraordinárias desde a sua fundação, com a participação de 330 auditoras e auditores das regiões de Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa e João Pessoa.

A diretoria do Sindifisco-PB parabeniza os colegas e reafirma a capacidade de união, organização e força da classe fiscal, que não foge à luta no momento em que é convocada para defender os seus direitos.